



CELEBRANDO A SEMANA SANTA EM FAMÍLIA

3ª feira santa - Celebrando a Misericórdia

Orientações:

- *Se possível, coloque uma cruz na janela da sua casa;*
- *Escolha um local adequado para celebrarem e rezarem juntos: prepare um pequeno altar; se possível, coloque a bíblia aberta e fotos de todos os membros da família em torno.*
- *Escolha quem irá fazer o “Dirigente (D)” da celebração - pode ser o pai ou mãe - e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.*
- *Existe a proposta de alguns cantos; a família poderá cantar ou acompanhar a uma gravação que pode ser encontrada na internet.*
- *Preparar uma pequena pedra para cada membro da família;*

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:

Pais e Filhos - Legião Urbana

Estátuas e cofres e paredes pintadas. Ninguém sabe o que aconteceu.
Ela se jogou da janela do quinto andar; nada é fácil de entender.
Dorme agora; é só o vento lá fora.
Quero colo; vou fugir de casa; posso dormir aqui com vocês?
Estou com medo; tive um pesadelo; só vou voltar depois das três.
Meu filho vai ter nome de santo; quero o nome mais bonito.

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.
Porque se você parar pra pensar; na verdade, não há.

Me diz por que é que o céu é azul; me explica a grande fúria do mundo.

São meus filhos que tomam conta de mim.
Eu moro com a minha mãe, mas meu pai vem me visitar
Eu moro na rua; não tenho ninguém; eu moro em qualquer lugar.
Já morei em tanta casa que nem me lembro mais; eu moro com meus pais.

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.
Porque se você parar pra pensar; na verdade, não há.

Sou uma gota d'água; sou um grão de areia.
Você me diz que seus pais não entendem, mas você não entende seus pais.
Você culpa seus pais por tudo; isso é absurdo.
São crianças como você; o que você vai ser quando você crescer.

L.: A família é o lugar do perdão e da festa; por isso, está sempre em movimento, não sem tensões e conflitos. É na família cristã que somos mais autênticos e verdadeiros nos nossos relacionamentos. Celebrar a semana santa é uma oportunidade para celebrar o perdão.

T.: "A misericórdia do Senhor se estende sobre aqueles que o temem".

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Jesus, que estais sempre conosco e constantemente nos perdoa, ajudai-nos a escutar com atenção a Palavra de Deus, para melhor conhecermos o Vosso amor e a Vossa misericórdia para conosco. Não somos perfeitos; todos nós temos falhas e fraquezas; ajudai-nos, Senhor, a pedir e dar a graça do perdão. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: Bendito seja Deus que nos perdoa em seu amor.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Salmo - Sl 70, 1-2. 3-4a. 5-6ab. 15.17 (R.15)

T.: Minha boca anunciará vossa justiça.

L.: Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me! **R.**

L.: Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio. **R.**

L.: Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo. **R.**

L.: Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas. **R.**

Aclamação

Refrão: A vossa palavra Senhor é sinal de interesse por nós (Bis)

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a palavra e a guarda no seu coração.
3. Neste encontro da Eucaristia, aprendemos a grande lição.

Evangelho - Jo 13,21-33.36-38

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: "Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará." Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando. Um deles, a quem Jesus amava, estava recostado ao lado de Jesus. Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: "Senhor, quem é?" Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho." Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: "O que tens a fazer, executa-o depressa." Nenhum dos presentes compreendeu por que Jesus lhe disse isso. Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: "Compra o que precisamos para a festa", ou que desse alguma coisa aos pobres. Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite. Depois que Judas saiu, disse Jesus: "Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: 'Para onde eu vou, vós não podeis ir'." Simão Pedro perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu-lhe: "Para onde eu vou, tu não me podes seguir agora, mas me seguirás mais tarde." Pedro disse: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti!" Respondeu Jesus: "Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: 'o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes.'" **Palavra da Salvação.**

T.: Glória a vós, Senhor!

D.: São João nos apresenta, hoje, duas traições: a de Judas e a de Pedro. Os dois foram infiéis; a diferença está no fato que Pedro teve a coragem de refazer sua escolha; Judas talvez não. Todos temos as nossas contradições.

(Cada um pega uma pedra e a segura nas mãos)

Esposa: Eu quero viver a alegria da família dos filhos de Deus. Perdão, Senhor, pela minha falta de fé e amor. Perdão **N.**, meu esposo, pelas minhas intolerâncias; faltas de delicadeza e de generosidade; pelas incompreensões. Maria, ajude-me a ser um céu de ternura, aconchego e calor.

T.: Tudo é graça. Deus seja bendito pelo perdão pedido e concedido.

Esposo: Eu quero viver para minha família de corpo, de mente e de coração. Perdão, Senhor, pela minha falta de fé e vivência dos compromissos que assumi no dia do nosso casamento. Perdão **N.**, minha esposa, pelas vezes que faltei com a disponibilidade, presença e atenção nos relacionamentos com vocês; pelas minhas asperezas no cuidado e zelo com a nossa família.

T.: Tudo é graça. Deus seja bendito pelo perdão pedido e concedido.

Pais: **NN.**, nossos filhos, devemos animar e entusiasmar a cada um de vocês em seus caminhos. Não queremos intimidá-los nem levá-los ao desânimo com nossas cobranças intermináveis, com nossos sermões repetidos. Mas nos preocupamos com vocês para que sigam seus caminhos; façam suas escolhas e deem seus próprios passos, segundo o Evangelho. Suplicamos a Deus e nos esforçamos para que haja mais respeito entre nós e que nos amemos, servindo-nos e respeitando-nos. Assim construiremos, juntos, um caminho de santidade pelas nossas atitudes de compreensão, amizade e amor. Perdão pelas vezes que não conseguimos ser fiéis a esses bons propósitos.

T.: Tudo é graça. Deus seja bendito pelo perdão pedido e concedido.

Filhos: Nós, de nossa parte, devemos obedecer aos nossos pais. Obedecer significa “ouvir em profundidade”, “saber escutar”. Sabemos que o senhor e a senhora (vocês) desejam o melhor para nós e precisamos, por vezes, parar e refletir sobre o que nos pedem e o que nos orientam. Aos senhores (vocês) nosso respeito, pois desejam, mais que tudo, o nosso bem. Perdão, pai e mãe, pelas muitas vezes que não fomos justos e sinceros nos nossos relacionamentos familiares.

Todos – Tudo é graça. Deus seja bendito pelo perdão pe dido e concedido.

(Colocar a pedra aos pés do crucifixo)

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

L.1: Ser tolerante e sincero - não nos irriteamos ao mesmo tempo! Alguém tem que permanecer “doce e terno” nas situações. Todos nós temos nossos altos e baixos; nossos tempos de calma e de tempestades. Que um sempre respeite o momento do outro. Que o sol não se ponha sobre nossa ira, mas que deixemo-nos iluminar pela presença de Deus em nossos corações em todos os momentos.

T.: Ajudai-nos Senhor.

L.2: Ser paciente e com convicções - não gritemos em nossas casas! O grito é recurso de comunicação. Serve para quem está distante de nós ou como pedido de socorro. Quando gritamos em nossas casas, queremos dizer que os corações estão distantes e que a família está pedindo socorro.

T.: Protegei-nos, Senhor.

L.3: Ser dócil e forte - numa discussão, deixemos o outro vencer. Isso não é atitude de covardia; mas, de saber ceder e esperar. Quando ninguém dá o braço o torcer, a confusão só aumenta e se expande, tomando outros membros da família. Isso só nos prejudica.

T.: Guiai-nos, Senhor.

L.1: Ser generosos e dóceis - saibamos corrigir o outro. Ninguém de nós é perfeito, ou não temos consciência disso? Quantas falhas carregamos; somos imaturos; a vida vai nos formando. Precisamos de correções; mas, elas devem ser feitas na hora certa, do jeito certo e com a palavra certa. Nunca na frente dos outros; nunca com maldade no coração; nunca com aspereza e indelicadeza.

T.: Iluminai-nos, Senhor.

L.2: Ser misericordiosos e justos - nunca joguemos na cara do outro erros do passado. “Águas passadas não movem moinhos!” Sabemos disso, mas insistimos em errar, fazendo o contrário. O passado, para muitos, torna-se fantasma que arrasa o presente e

destrói o futuro. É preciso saber pedir perdão. Quantas vezes erramos. Tenhamos a humildade de reconhecer nossas falhas diante dos outros em casa. Ser humano é ser humilde: palavras que se parecem não por um acaso, pois vêm da mesma raiz que é “húmus”, ou seja, somos barro. Certo que carregamos tesouros nesse barro; porém, por vezes, o barro se sobrepõe. Como é bom saber reconhecer isso.

T.: Guardai-nos, Senhor.

L.3: Ser cuidadosos e zelosos - podemos ser desatentos em muitas coisas na vida, menos entre nós, em nossas casas. Prestemos atenção no que se passa na vida do outro. Cuidemos uns dos outros com dedicação e amor!

T.: Fortalecei-nos, Senhor.

L.1: Ser corajoso (a) e com discernimento - não deixemos para o outro dia o que pudermos logo resolver. Como isso é importante! Quantos dizem não saber o que está acontecendo em suas casas. Quantas situações vão ficando para trás; quantas situações mal resolvidas. É tempo de acertar!

T.: Orientai-nos, Senhor.

L.2: Ser amorosos e com ternura - ao menos, uma palavra de carinho, uma vez por dia. Isso vale para o marido e mulher, pais e filhos, entre irmãos... Como somos cobrados pela vida! Muitas vezes, um elogio pode fazer toda a diferença. Uma palavra bem colocada pode ser um incentivo para um dia todo e para toda a vida!

T.: Conduzi-nos, Senhor.

L.3: Por fim, “quando um não quer, dois não brigam”. O que sabemos de cor e salteado! Vamos levar a sério esse verdadeiro mandamento para a vida conjugal e familiar. E procurar uma vez na semana ou mês nos reunir como família com o “dever de sentar” e falar de nós mesmos e da nossa vida.

T.: Sejam nossos lares, o lugar da fé e do amor.

L.1: O amor é a fé em obras! Que nossas casas, Igrejas domésticas, sejam expressões do amor que é paciente e benfazejo, não é invejoso, nem presunçoso, nem orgulhoso. Que nossas famílias sejam casas abertas a manifestem a alegria com a justiça e a verdade. Que sejamos expressão do amor que tudo desculpa, tudo crê, tudo espera e tudo suporta! (*cf. 1 Cor 13, 4-7*).

T.: Que a fé que professamos seja alicerce e ilumine a vida que levamos! Assim seja!

D.: Na oração de Jesus, celebremos o perdão que pedimos e oferecemos: **Pai nosso...**

T.: Glória e louvor ao Pai que em Cristo nos perdoa.

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Senhor Jesus Cristo, Príncipe da Paz e Rei das Misericórdias, auxiliai-nos nos caminhos da bondade, do perdão e da unidade. Por seu exemplo divino, iluminai nossos passos, para que, vivendo em harmonia, sejamos, para o mundo, testemunhas de Vossa Sagrada Família de Nazaré. Dai-nos a paz e libertai-nos do mal.

T.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L.: Peçamos a proteção da Virgem das Dores sobre a nossa família:

Canto:

1. Ó mãe dolorosa, que aflita chorais; repleta de angústia. Bendita sejas.

Refrão: Bendita sejas, Senhora das dores. Ouvi nossos rogos. Mãe dos pecadores.

2. A voz de Simeão no templo escutais; cruéis profecias. Bendita sejas.

3. O céu manda um anjo dizer que fujais da fúria de Herodes. Bendita sejas.

4. Voltando do Templo, Jesus não achais. Que susto sofrestes! Bendita sejas.

5. Que dor indizível, quando O encontrais com a cruz às costas. Bendita sejas.

6. A dor ainda cresce quando contemplais Jesus expirando. Bendita sejas.

7. No vosso regaço, seu corpo abrigais; com ele abraçada. Bendita sejas.

8. Sem filho e tal filho então suportais cruel solidão. Bendita sejas.